



MPMT
Ministério Público
do Estado de Mato Grosso

Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência
Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino

BOLETIM INFORMATIVO

✉ cao.vdomestica@mpmt.mp.br

Boletim Informativo 03/2019

Cuiabá/MT, 09 de outubro de 2019

1. MISSÃO DO CAO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A missão a ser perseguida por este Centro de Apoio Operacional é a produção de teses jurídicas relativas à área de trabalho, sem caráter vinculativo, que se amoldem às políticas e prioridades institucionais, bem como buscar informar os órgãos de execução do Ministério Público sobre inovações, mudanças de orientação jurisprudencial, teses doutrinárias, eventos jurídicos e quaisquer outros fatos que possam contribuir para o bom e regular desempenho das atividades ministeriais na área de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e Gênero Feminino.

2. NOTÍCIAS

DECISÃO GARANTE REMUNERAÇÃO DE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA AFASTADA DO SERVIÇO

A omissão legislativa quanto à remuneração da mulher vítima de violência doméstica que está afastada do serviço permite que o juiz, por analogia, adote as regras do auxílio doença. Dessa forma, em Tangará da Serra (239 quilômetros de Cuiabá), uma vítima que está incapacitada para o trabalho ganhou o direito de ser remunerada durante o período de seis meses em que não irá trabalhar para se recuperar. Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

PRESIDENTE MARIA EROTIDES FAZ BALANÇO DAS PRIMEIRAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A presidente da Câmara Setorial Temática (CST) de Combate à Violência contra Mulher em Mato Grosso, desembargadora Maria Erotides Kneip, fez um balanço das duas primeiras audiências públicas realizadas no interior do estado, durante a reunião desta segunda-feira (7). Na ocasião, a juíza Amini Haddad, membro da CST, entregou para Maria Erotides uma cópia do projeto “Por Elas. Ativismo pelo fim da violência contra a mulher”, com propostas para serem implementadas pela câmara setorial. Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).



MPMT
Ministério Público
do Estado de Mato Grosso

Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência
Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino

BOLETIM

INFORMATIVO

✉ cao.vdomestica@mpmt.mp.br

MAIS EFETIVIDADE: REDES DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER SERÃO INSTALADAS EM MT



A atuação em conjunto e de forma articulada de poderes, instituições e comunidades vai garantir a aplicação humanizada da legislação e ao mesmo tempo combater a violência contra a mulher. A efetividade das políticas públicas voltadas ao amparo das vítimas chega com a assinatura do protocolo de intenções para criação das Redes de Proteção e

Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar. Em 120 dias as redes estarão instaladas nos municípios mato-grossenses, e vão atender e trabalhar de forma preventiva na hipótese da mulher em situação de violência doméstica. Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

I COCEVID PROPÕE MEDIDAS PARA O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



Representantes de várias cortes estaduais propuseram na Carta de Cuiabá sete ações para o enfrentamento à violência contra as mulheres no país. O tema foi debatido no I Encontro do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro (Cocevid), que ocorreu, nos dias 26 e 27

de setembro, na sede do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, em Cuiabá. Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

ESTADOS APRESENTAM BOAS PRÁTICAS NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO DURANTE CONGRESSO EM CUIABÁ

A troca de boas práticas no enfrentamento à violência contra a mulher é uma das pautas do Encontro do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro (Cocevid). Cada um dos 21 Estados participantes do encontro trouxe banners, panfletos e materiais explicativos de ações

implementadas que vêm surtindo efeito na diminuição da violência doméstica e na conscientização de homens agressores e mulheres vítimas. As experiências são apresentadas por desembargadores e juízes representantes das Coordenadorias Estaduais da Mulher (Cemulher). Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

OFICINA DE CAPACITAÇÃO COM ADOLESCENTES DA ESCOLA ESTADUAL ALINA TOCANTINS

No dia 30 de agosto, a Analista Assistente Social deste Ministério Público, Renata Teixeira, desenvolveu uma oficina de capacitação sobre violência contra a mulher com estudantes do 7º e 8º ano da Escola Estadual Alina Tocantins, sob a coordenação da Professora Elisângela Siqueira.

A atividade foi direcionada aos adolescentes que compõem o Grupo de Estudos em Comunicação Não Violenta – CNV e Teatro do Oprimido da referida escola.

Para desenvolver a oficina foi utilizada uma exposição dialogada e participativa, buscando trabalhar o tema da violência contra a mulher a partir da vivência dos adolescentes e da exibição de vídeos.

Esta atividade deu início aos encontros presenciais e formativos para subsidiar as pesquisas e estudos que os estudantes realizam desde setembro de 2018, compondo as atividades extracurriculares, alinhadas ao referencial curricular de Língua Portuguesa.

Salienta-se que a oficina teve o objetivo de problematizar a temática com os adolescentes para que estes sejam multiplicadores no espaço escolar.



MPMT PROMOVE CURSO SOBRE FORMULÁRIO NACIONAL DE RISCO E PROTEÇÃO À VIDA

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso realizou na terça-feira (24/09) curso sobre o Formulário Nacional de Risco e Proteção à Vida (FRIDA). Fruto de um estudo desenvolvido por peritos brasileiros e europeus, no âmbito do programa Diálogos Setoriais: União Europeia-Brasil, o instrumento foi criado para prevenir e enfrentar crimes

praticados no contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher. Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

EX É CONDENADO A 69 ANOS DE RECLUSÃO POR FEMINICÍDIO DE GRÁVIDA

Emerson Diego Pestana da Silva foi julgado e condenado pelo Tribunal do Júri da comarca de Alta Floresta (a 803 km de Cuiabá), segunda-feira (16/09), por feminicídio da ex-convivente Aline Mazureki, que estava grávida de 22 semanas. A pena arbitrada ao réu foi de 60 anos de reclusão pelo homicídio qualificado e nove anos e quatro meses pelo crime de aborto, em regime inicialmente fechado, sendo negado o direito de apelar em liberdade. O homem foi condenado ainda ao pagamento de R\$ 50 mil a título de reparação de danos aos familiares da vítima. Cabe recurso da decisão. Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

PROMOTORES DE JUSTIÇA DE MT PARTICIPAM DE II REUNIÃO ORDINÁRIA DO GNDH



Os promotores de Justiça Alexandre de Matos Guedes, do Núcleo de Defesa da Cidadania, e Laís Glauce Antonio dos Santos, do Núcleo de Combate à Violência Contra a Mulher de Cuiabá, concluíram na sexta-feira, dia 13 de setembro, a participação na II Reunião Ordinária do Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH). O evento começou na quarta-feira (11/09), em São Luís do Maranhão. Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

6ª EDIÇÃO DO REDE MULHER PROMOVE INTEGRAÇÃO E ACOLHIMENTO

Aproximadamente 300 mulheres foram atendidas na 6ª edição do Programa Rede Mulher, promovido pela Rede de Enfrentamento à violência doméstica contra a mulher de Barra do Garças. O evento aconteceu no sábado (24/08), na Escola Municipal Delice Farias, das 10 às 17h. O objetivo foi atrair mulheres do município para atendimento especializado (psicossocial) e oferta de diversos outros serviços (médico, odontológico, cidadania, apoio jurídico e estética), visando o cumprimento de um dos Eixos que alicerçam a Rede de Frente (Atenção/Proteção Social na violência doméstica). Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

REDE PROTEGE QUALIFICA POLÍCIA CIVIL PARA ATUAR CONFORME PROTOCOLO E FLUXO DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL



Com o objetivo de organizar o atendimento oferecido nas delegacias de polícia e potencializar a atuação resolutiva e efetiva à sociedade nos crimes de estupro de vulnerável, investigadores, escrivães e delegados de Várzea Grande participaram de um treinamento promovido pela Rede Protege sobre abuso sexual de crianças e adolescentes sob a

perspectiva de gênero, legislação atual em delegacias, o atendimento à vítima de violência sexual, escuta humanizada e não revitimização. O encontro aconteceu nos dias 15 e 16 de agosto, na 2ª Delegacia de Polícia de Várzea Grande e faz parte do processo de qualificação do protocolo e fluxo de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual da Rede Protege. Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

RÉU É CONDENADO A 22 ANOS E SEIS MESES DE PRISÃO POR MATAR EX-MULHER COM 27 FACADAS

Conhecido como “Irmão Cláudio” no município de Sorriso, Antônio Cláudio da Silva Santos foi condenado a 22 anos e seis meses de reclusão, em regime inicial fechado, pelo homicídio praticado contra a sua ex-convivente Mary Célia Freitas Soares. Os jurados acolheram as qualificadoras defendidas pelo Ministério Público de que o crime foi praticado por motivo torpe, com a utilização de recurso que dificultou a defesa da vítima, por meio cruel e feminicídio. O julgamento ocorreu na quinta-feira (15/08). Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

OUIDORIA ITINERANTE ATENDE POPULAÇÃO EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE



Logo que iniciou os trabalhos na Praça Alencastro, região central de Cuiabá, na manhã do dia 10 de agosto, a Ouvidoria Itinerante do Ministério Público do Estado de Mato Grosso já estava pronta para atender as demandas da

população. O evento levou centenas de pessoas em busca de atendimento e orientações na 1ª Ação Cívico-social da Polícia Militar. Serviços de cortes de cabelo, dúvidas sobre o consumidor, dicas de saúde, atendimento jurídico e serviços odontológicos, entre outros foram oferecidos à comunidade.

A promotora de Justiça Laís Glauce Antonio dos Santos, do Núcleo de Violência Contra a Mulher de Cuiabá, também participou do evento para divulgar campanhas educativas de prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher, previstas na Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006). “A Lei comemora 13 anos e é um verdadeiro avanço. Hoje participamos dessa blitz na região central de Cuiabá, em parceria com a Polícia Militar e a ‘Patrulha Maria da Penha’ para divulgarmos os direitos que ela proporciona às mulheres vítimas de agressões”.

COLÓQUIO CELEBRA 13 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA



Debater os avanços e desafios da Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340/2006, conhecer as boas práticas nacionais para a prevenção e acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica e promover uma reflexão sobre o tema são alguns dos objetivos do “Colóquio dos 13 anos da Lei Maria da Penha” realizado no dia 09/08/2019, no Teatro Zulmira

Canavarros, em Cuiabá. O evento comemorativo ao aniversário da lei teve apoio do Ministério Público de Mato Grosso e da Fundação Superior do Ministério Público. Para acessar a notícia completa, clique [aqui](#).

3. NOVO ENUNCIADO COPEVID



Nos dias 11, 12 e 13 de setembro, em São Luís do Maranhão, a Promotora de Justiça Laís Glauce Antonio dos Santos participou da II Reunião Ordinária do Grupo Nacional de Direitos Humanos – GNDH,

ocasião em que a Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (COPEVID) se reuniu e elaborou um novo Enunciado.

Vejamos:

Enunciado nº. 55/2019: Nas hipóteses de tentativas ou mortes de mulheres, recomenda-se que a investigação policial seja iniciada como Feminicídio, adotando-se a perspectiva de gênero como o principal enfoque para apuração dos fatos, nos termos das Diretrizes Nacionais.

4. NOVIDADE LEGISLATIVA

No dia 17 de setembro, foi publicada a **Lei nº. 13.871/2019**, que alterou a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), para dispor sobre a responsabilidade do agressor pelo ressarcimento dos custos relacionados aos serviços de saúde prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) às vítimas de violência doméstica e familiar e aos dispositivos de segurança por elas utilizados.

Veja os comentários feitos pelo Prof. Márcio Cavalcante, do site Dizer O Direito, clicando [aqui](#).

Boletim Informativo do Centro de Apoio Operacional de Estudos sobre a Violência
Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino

Equipe:

Laís Glauce Antonio dos Santos – Promotora de Justiça e Coordenadora do CAO

Tarlyson Corrêa Martins – Oficial de Gabinete